

## LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE ASSISTÊNCIA RESPIRATÓRIA

## **CENTRO CIRÚRGICO**

POT CC No: 016

Edição: 14/10/2013 Versão: 001

Data Versão: 10/10/2017

Página 1 de 3

#### 1. OBJETIVO

Desenvolver a técnica de esterilização de acordo com os artigos específicos.

#### 2. ABRANGÊNCIA

Centro de Materiais e Esterilização (CME).

### 3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Técnico de Enfermagem.

#### 4. MATERIAL

- 4.1 EPI's;
- 4.2 Detergente Enzimático;
- 4.3 Compressas;
- 4.4 Água;
- 4.5 Secagem (Termodesinfectadora, ciclo secagem);
- 4.6 Escova de cerdas macias;
- 4.7 Álcool 70%;
- 4.8 Ar comprimido.

## 5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

- 5.1 Imergir os artigos em recipiente com detergente enzimático;
- 5.2 Enxaguar em água corrente;
- 5.3 Secar cuidadosamente, utilizando ar comprimido em tubulações;
- 5.4 Cabo de laringoscópio:
  - 5.4.1 Limpar com compressa embebida em solução com detergente enzimático;
  - 5.4.2 Remover com pano úmido em água;
  - 5.4.3 Secar e desinfetar com álcool a 70%;
- 5.5 Realizar a termodesinfecção dos circuitos tubulares, conforme o ciclo programado na termodesinfectadora:
- 5.6 Circuitos tubulares e intermediários: secar utilizando ar comprimido;
- 5.7 Fio guia:
  - 5.7.1 Realizar a limpeza com detergente enzimático;
  - 5.7.2 Enxaguar;
  - 5.7.3 Secar:
  - 5.7.4 Embalar;
  - 5.7.5 Esterilizar em autoclave;
- 5.8 Cânula de Guedel:
  - 5.8.1 Lavar com detergente enzimático, deixando de molho por 10 minutos;
  - 5.8.2 Secar;



### LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE ASSISTÊNCIA RESPIRATÓRIA

### **CENTRO CIRÚRGICO**

POT CC Nº: 016

Edição: 14/10/2013

Versão: 001

Data Versão: 10/10/2017

Página 2 de 3

5.8.3 - Imergir por 20 minutos no ácido peracético;

5.8.4 - Enxaguar em água corrente;

5.8.5 - secar com ar comprimido:

5.9 - Embalar:

5.10 - Etiquetar;

5.11 – Encaminhar todo o material de assistência respiratória para a área de estoque do arsenal.

## 6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

Todos os materiais utilizados na assistência ventilatória.

## 7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Não se aplica

#### 8. REGISTROS

- 8.1 As unidades do HPSC encaminham os materiais registrados em folha específica;
- 8.2 Materiais do BC, não são registrados.

### 9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

Materiais com presença de sujidade.

# 10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

- 10.1 Repetir o processo se o material estiver com sujidade aparente após a inspeção visual;
- 10.2 Treinamento contínuo e revisão dos POT's.

#### 11. REFERÊNCIAS

"Guia elaborado por Enfermeiros Brasileiros", recomendações práticas para processos de Esterilização em estabelecimentos de Saúde. – Campinas – SP – 2009;

SOBECC, Práticas Recomendadas – SOBECC – 5ª Ed. – São Paulo – SP – 2009.

## 12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações	
000	14/10/2013	Enfa Roberta Macedo	Emissão do documento	
001	10/10/2017	Enfa Liliani Mireider Mendonça	Revisão sem alterações	



# LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE ASSISTÊNCIA RESPIRATÓRIA

## **CENTRO CIRÚRGICO**

**POT CC Nº: 016** 

Edição: 14/10/2013

Versão: 001

Data Versão: 10/10/2017

Página 3 de 3

Data de por Setor de Qualidade		Aprovado por		
10/11/2017	Priscila de Souza Ávila Pereira	Gerente do Setor Liliani Mireider Mendonça	<b>Diretor da Área</b> Vitor Alves	Gerente de Enfermagem Angélica Bellinaso